



DADOS SOBRE ENERGIA DE FONTE RENOVÁVEL EÓLICA NO BRASIL

Faberson Mendes – UNIUV¹

Paula Thais Da Silva Ribeiro - UNIUV^{2*}

Professora Orientadora: Marivanda Bortoloso Pigatto

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se refere a estudos (em andamento) sobre os mecanismos indutores e de barreiras ao desenvolvimento do sistema deecoinovação em energia eólica no Rio Grande do Norte. O conceito de sistemas deecoinovação está baseado na interação das teorias de sistemas de inovação e de sustentabilidade ambiental, considerando tecnologias que promovem o desenvolvimento sustentável, a redução dos impactos ambientais e da poluição em comparação com outras tecnologias existentes. A literatura existente referente a sistemas deecoinovação é ainda limitada, principalmente em relação a sua dinâmica, ou seja, em como se desenvolve o processo, e quais mecanismos indutores e barreiras estão presentes. Segundo Pigatto (2013), pesquisa-se como as experiências recentes de inovação ambiental através da implantação de usinas de fontes de energia renovável eólica, podem contribuir para o desenvolvimento da pesquisa sobre sistemas deecoinovação, bem como servir de apoio para avanços relacionados ao aumento das energias de fonte renovável na matriz energética brasileira. Abordaremos especificadamente a energia eólica no estado do Rio Grande do Norte, que vem se apresentando bastante próspera, representando 34,6% da geração de energia eólica no Brasil (MME - Ministério de Minas e Energia, 2016). O conceito deecoinovação é relativamente novo, oriundo de recentes discussões e preocupações relacionadas aos impactos ambientais. São “inovações com ênfase no desenvolvimento sustentável, resultando, em todo seu ciclo de vida, na redução de risco ambientais, poluição e outros impactos negativos da utilização dos recursos, em comparação com as alternativas existentes” (MAÇANEIRO; CUNHA, 2010, p.3 citado por PIGATTO, 2013). O processo de inovação é caracterizado pela interação de diversos agentes, presentes no sistema de inovação e essa união de competências leva a avanços nos paradigmas e na trajetória tecnológica existente. Autores como Jacobsson e Bergek (2004) apontam mecanismos que conduzem o progresso, bem como mecanismos que bloqueiam o desenvolvimento do sistema deecoinovação em energia eólica. Segundo eles, podem atuar como mecanismos indutores a política governamental, a entrada de firmas e o *feedback* de formação do mercado. Já fatores como a alta incerteza tecnológica, econômica e de mercado, a falta de legitimidade da nova tecnologia, a fraca conectividade nas redes de conhecimento e a política dos atores, o comportamento ambíguo de empresas de energia já estabelecidas e de fornecedores de bens de capital, e ainda a política governamental, podem atuar como mecanismos de bloqueio ao desenvolvimento do sistema deecoinovação em energia eólica.

¹ Acadêmico do 2º semestre do Curso de Administração da UniuV. E-mail: adm.faberson.mendes@uniuv.edu.br

² Acadêmico do 6º semestre do Curso de Administração da UniuV. E-mail: adm.paula.ribeiro@uniuv.edu.br



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar os mecanismos indutores e de bloqueio ao desenvolvimento do sistema deecoinovação em energia de fonte eólica no estado do Rio Grande do Norte.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os agentes do sistema deecoinovação em energia de fonte eólica no estado do Rio Grande do Norte;
- b) Identificar as instituições, suas características e influências no desenvolvimento do sistema deecoinovação em energia de fonte eólica no estado do Rio Grande do Norte;
- c) Verificar os mecanismos indutores e de bloqueio ao desenvolvimento do sistema deecoinovação em energia de fonte eólica no estado do Rio Grande do Norte.

METODOLOGIA

A presente pesquisa do sistema deecoinovação em energia eólica constitui-se em um estudo de caso das centrais eólicas do estado do Rio Grande do Norte. É um estudo de caráter qualitativo, descritivo e explicativo. Os dados serão coletados qualitativamente, por meio de pesquisa documental e aplicação de questionários a serem enviados a algumas empresas selecionadas, de acordo com a conveniência, a fim de identificar os principais mecanismos relevantes à indução e ao bloqueio relacionado ao desenvolvimento do sistema deecoinovação em energia eólica no estado do Rio Grande do Norte. Esta pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados, posteriormente será utilizada a análise documental e de conteúdo.

RESULTADOS

Os dados da pesquisa estão em fase de levantamento, mas os achados até o presente momento mostram que a produção de Energia Eólica tem aumentado significativamente no mundo nas últimas décadas. Atualmente, os cinco maiores do ranking mundial estão assim dispostos: em 1º lugar EUA, com 22,9% da produção mundial; em 2º a China, com 22,0%; em 3º a Alemanha, com 10,5%; em 4º a Espanha com 5,9%; em 5º a Índia com 4,9%. O Brasil aparece na 8ª posição com 2,6% da produção mundial, mas tem ótimas perspectivas futuras (MME- Ministério de Minas e Energia, 2016). Segundo o MME (2016), os estados brasileiros que se destacam na produção de energia por fonte eólica em gigawatts/hora (Gwh), são: Rio Grande do Norte, com 7.476 Gwh; Ceará, com 4.482 Gwh; Bahia, com 3.999 Gwh e Rio Grande do Sul com 3.499 Gwh. No estado em que mais se produz energia por meio da fonte eólica no Brasil, o Rio Grande do Norte, foco de nossos estudos, os levantamentos demonstram que o sistema deecoinovação é composto pelos agentes estaduais IDEMA - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente; COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte; pelo Governo do Estado e pelos Governos Municipais. Os agentes nacionais que atuam neste sistema são MME – Ministério de Minas e Energia; ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica; EPE – Empresa de Pesquisa Energética; Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A; ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico; CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica; CEPEL – Centro de Pesquisas de Energia Elétrica; ABEEOLICA – Associação Brasileira de Energia Eólica; BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (PIGATTO, 2013). Esses agentes interagem entre si em diversos aspectos, tais como na produção, no desenvolvimento, na distribuição, no financiamento e na regulamentação no que tange à produção de energia de fonte eólica no Rio Grande do Norte.



REFERÊNCIAS

JACOBSSON, S.; BERGEK, A. Transforming the energy sector: the evolution of technological systems in renewable energy technology. **Industrial and corporate change**. v.13, n. 5, 2004, p.815-849.

MME - Ministério de Minas e Energia. **Energia eólica no Brasil e no mundo**. Disponível em: < [PIGATTO, M. B. **A coevolução de instituições e agentes no sistema deecoinovação**: um estudo de caso comparativo das Centrais Eólicas do Paraná Ltda e das Centrais Eólicas Água Doce – SC. 2013. 177 f. Mestrado em Administração concentração em organizações, empreendedorismo e internacionalização - Universidade Positivo, Curitiba, 2013.](http://www.mme.gov.br/documents/10584/3894319/Energia+E%C3%B3lica+-+ano+ref++2015+(3).pdf/f5ca897d-bc63-400c-9389-582cd4f00ea2./> . Acesso em: 11 set. 2016.</p></div><div data-bbox=)